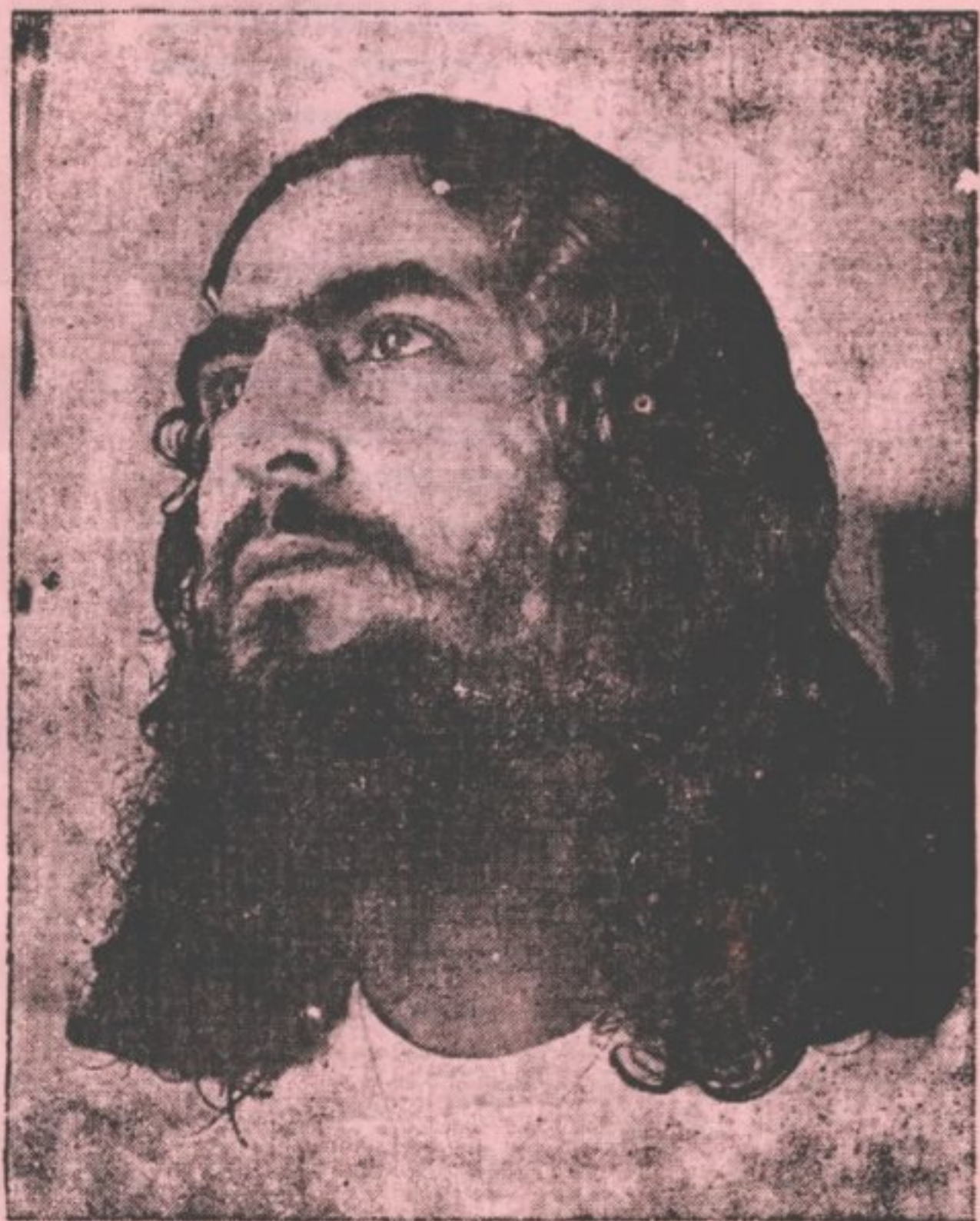


POEMA DO FIM DA ERA

GONÇALO FERREIRA DA SILVA



POEMA DO FIM DA ERA

Gonçalo Ferreira da Silva

A frase dita ou escrita
por antigo pensador
que muitas vezes o justo
paga pelo pecador
é, espiritualmente,
de muito pouco valor.

Queridos irmãos, se hoje
nós já somos o que somos
tivemos as mesmas faltas
que atualmente pomos
no semelhante, esquecidos
do que no passado fomos.

As lembranças imprecisas,
evanescente e vagas
indicam contas antigas,
não completamente pagas
pois são vestígios secretos
dessas milenares chagas.

Antes de tudo, eu aviso
ao meu querido leitor
que este poema é
de profecia e de amor
pois visa a elevação
do seu mundo interior.

Sabemos que a linguagem
humana é deficiente,
percebemos e sentimos
a grandeza em nossa mente
porém nos falta palavra
que diga o que a gente sente.

De dez mil em dez mil anos
Deus dá à humanidade
um dia de dois mil anos
quando só há claridade.
desaparecendo as trevas
em toda localidade.

O ano, o mês e o dia
em que isso ocorrerá
não se sabe com certeza
mas aviso desde já
o dia de dois mil anos
antes de dois mil será.

A explicação está
nas sagradas escrituras
mas do começo do mundo
são poucas as criaturas
que conhecem as profecias
para as gerações futuras.

As escrituras sagradas
merecem profundo estudo,
os homens iluminados
conhecem seu conteúdo
agora a nossa ciência
apenas confirma tudo.

Pelo lado da ciência
vamos tentar explicar:
um astro intruso penetra
nosso Sistema Solar
não sei se é passageiro
ou se vem para ficar.

Não sabemos se nocivo
ou útil para os humanos,
ou se causará à Terra
alguns celestiais danos,
ou que relação terá
com o dia de dois mil anos.

Quanto ao luminoso dia
anunciado por mim,
que para uma simples vida
humana não terá fim,
dois mil anos só de luz
iniciará assim:

O grande Sol Alcione
chamado de Sol Central,
girando em torno de si
tem um anel colossal
que o nosso Sol cruzará
cumprindo um dever astral.

Quando o Sol acompanhado
dos planetas mergulhar
no anel de Alcione
da Terra em todo lugar
não mais existirão noites,
somente a luz a reinar.

Não terá lugar remoto
nem secreta região
que a luz do grande dia
não espanque a escuridão
substituindo as trevas
por celestial clarão.

As estações, primavera,
verão, outono e inverno
não serão delimitadas
por nenhum fator externo
e o dia de dois mil anos
nos parecerá eterno.

Tipos de vidas diversas
ainda desconhecidas
surgirão naturalmente
deixando áreas floridas,
um prêmio de Deus à Terra
com novas formas de vidas.

Nossos cientistas sabem
da verdade soberana
do dia de dois mil anos,
a ciência não se engana,
porém não dizem, temendo
uma psicose humana.

Parecem inquietantes
as nossas informações
mas servem apenas para
preparar os corações
para o terceiro milênio
das mais distantes nações.

Nosso Sol, considerado de enorme dimensão gira em torno de Alcione tendo a longa duração de vinte e quatro mil anos para sua translação.

Será vegetação rica em alimento e sabor, espiritualizados saberemos dar valor tudo o que for preparado para o reinado do amor.

Não sabemos, todavia, se tudo será bonança, pois é natural demais que haja muita mudança, mas haverá sempre em nós a chama da esperança.

'Adeus até mil e tantos dois mil não há de chegar segundo um dito corrente que se tornou popular, frase dita por Jesus antes de a Terra deixar.

A Terra, como sabemos
é uma esfera perdida
na imensidão dos cosmos
no entanto é dirigida
por leis que mudam a própria
geografia e a vida.

A Astrologia, a Bíblia
e até a própria ciência
nos mostram fatos concretos
e de grande transcendência;
a crença é somente o uso
da humana inteligência.

À cerca desses fenômenos
que na Terra se operaram
os vultos mais avançados
que no planeta passaram
talvez por razões secretas
nunca se pronunciaram.

Quando a Terra se encontrar
completamente envolvida
no anel de Alcione
haverá logo em seguida
mudanças nas diferentes
manifestações de vida.

Curiosamente, a luz
não será fria nem quente
porém contínua e brilhante,
suave, doce envolvente. . .
e no interior dos seres
haverá luz, igualmente.

A noite de dois mil anos,
de dois mil anos o dia,
alegoria, imagens?
pobre e arcaica utopia?
ou são vaticínios bíblicos?
ou fantástica profecia?

Peço ao leitor do planeta
Terra, não se impressione
pensando em calamidade,
em terremoto ou ciclone
ao penetrar no anel
majestoso de Alcione.

Fim

8633

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

O maior clássico da Literatura Popular
da Civilização Contemporânea

